



UMA ESTRUTURA COMPOSICIONAL PARA DOIS GÊNEROS: A NOTÍCIA E A NOTÍCIA SATÍRICA

A COMPOSITIONAL STRUCTURE FOR TWO GENRES: NEWS AND SATIRICAL NEWS

Emanoel Barbosa de Sousa

Mestre em Letras/Universidade Federal do Piauí
E-mail: emanoel_b.s@hotmail.com
Teresina, Piauí, Brasil

Francisco Alves Filho*

Pós Doutor em Linguística/Universidade Estadual de Campinas
Professor da Universidade Federal do Piauí
E-mail: chicofilho@gmail.com
Teresina, Piauí, Brasil

*Endereço: Francisco Alves Filho

Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências Humanas e Letras, Departamento de Letras. Ininga, CEP:64.000-670, Teresina/PI, Brasil

Editora-chefe: Dra. Marlene Araújo de Carvalho

Artigo recebido em 02/02/2013. Última versão recebida em 28/03/2013. Aprovado em 29/03/2013.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pela Editora-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).

RESUMO

Este artigo tem por objetivo descrever como a estrutura composicional do gênero notícia é utilizada para a realização de “sátiras noticiosas” ou notícias satíricas, um gênero que tem ganhado bastante destaque no meio digital nos últimos anos no Brasil. Para a realização deste estudo utilizamos como base teórica a Teoria Sociorretórica de gêneros com base nas produções de Miller (1984 [2009]), Swales (1990), Bhatia (1993) e Bazerman (2005) e para o desenvolvimento do estudo da estrutura composicional da notícia nos baseamos em Van Dijk (1988) e Gradim (2000). Aplicamos o método apresentado por Swales (1990) que se baseia na identificação dos elementos estruturais de composição do gênero e do seu funcionamento para a realização do propósito comunicativo global do gênero. Verificamos por meio deste estudo que a forma do gênero notícia é utilizada para provocar humor quando unida ao aspecto satírico da produção discursiva deste tipo de notícia. Desta maneira, a notícia satírica confere um significado diferente à estrutura empregada na notícia verídica, pois contrasta a forma reconhecida de noticiar algo relevante para um grupo social com um conteúdo fictício que busca satirizar práticas e fatos sociais.

Palavras-chave: notícia satírica; estrutura composicional; propósito comunicativo.

ABSTRACT

This article aims at describing how the compositional structure of the genre news is used for the realization of "news satires" or satirical news, a genre that has gained enough prominence in digital media in recent years in Brazil. For this study, we used as the theoretical basis the Socio-rhetorical Theory of genres based on productions of Miller (1984 [2009]), Swales (1990), Bhatia (1993) and Bazerman (2005); and to the development of the study of the compositional structure of news, we are based on Van Dijk (1988) and Gradim (2000). We apply the method presented by Swales (1990) which is based on the identification of the structural elements composition of the genre and its operation to achieve the overall communicative purpose of the genre. We verified through this study that the form of the genre news is used to cause mood when attached to the satirical aspect of the discursive production of this kind of news. Thus, the satirical news gives a different meaning to the structure used in the true news, because contrasts the recognized form of reporting something relevant to a social group with a dummy content that seeks to satirize practices and social facts.

Keywords: satirical news; compositional structure; communicative purpose.

INTRODUÇÃO

O meio jornalístico sempre atuou de maneira significativa em nossa sociedade, expondo a ela acontecimentos considerados relevantes para diversos grupos sociais. Para desenvolver esta atividade profissional dentro de uma sociedade, os membros da esfera jornalística utilizam-se de gêneros que os auxiliam na realização de tarefas e estão diretamente relacionados ao campo profissional no qual são utilizados.

No momento em que os meios digitais e as inovações tecnológicas, como as câmeras digitais e os aparelhos de celulares que podem fotografar e filmar, possibilitam qualquer indivíduo atuar na captura e divulgação de um acontecimento, a profissão de jornalista passou a ser discutida tanto pelos próprios órgãos sindicais que representam essa classe quanto pelos poderes legislativo e judiciário brasileiros. Um exemplo disso é o impasse quanto à exigência ou não do diploma do curso superior em jornalismo revogada pelo Supremo Tribunal Federal em 2009 e a votação ainda em curso na Câmara e no Senado federal para a exigência do diploma supracitado para o exercício da profissão de jornalista. Em meio a estes imbróglis, vários sites não jornalísticos passaram a produzir e publicar “notícias” tanto verdadeiras quanto satíricas, tendo ocorrido de notícias satíricas terem sido, muitas vezes, tomadas como verdadeiras. Devido a interpretação confusa em relação ao enquadramento de uma notícia como verdadeira ou como satírica surgiu o interesse em investigar quais as semelhanças e diferenças em relação às notícias veiculadas em portais reconhecidamente jornalísticos e em portais de notícias satíricas.

A produção das notícias se pauta em convenções definidas socialmente para a utilização da linguagem na esfera jornalística. Mas como essas convenções são realmente empregadas pelos profissionais desta área? E por aqueles se apropriam da estrutura da notícia para atender a outros propósitos? Será que a transposição do meio impresso ao meio digital alterou de alguma forma a estrutura dessas notícias? São questões que pretendemos responder ao longo deste estudo.

Para o desenvolvimento deste estudo, tomaremos por base a teoria de gêneros na visão sociorretórica, que analisa o gênero dentro das atividades desenvolvidas no interior de uma comunidade discursiva (MILLER, 2009, BAZERMAN, 2009, SWALES, 1990, 2001, 2004, BHATIA, 1997). Utilizaremos para a identificação da estrutura do gênero notícia as concepções do linguista Van Dijk (1988) e da teórica da comunicação Gradim (2000). Nestes, encontramos um arcabouço teórico básico para analisar estrutural e socialmente as notícias *online* divulgadas pelo Portal *Meionorte.com* e estabelecer uma relação entre a produção

noticiosa deste portal com as notícias satíricas divulgadas pelo Portal *Meiunorte.com*, que realiza uma sátira do primeiro, procurando observar quais as características marcantes de cada uma destas produções.

Como temos o gênero notícia como componente fundamental do meio jornalístico, consideramos importante mostrar como se dá o processo de produção do gênero notícia (verídica e satírica) caracterizando a produção de ambos os portais. Acreditamos que a observação da estrutura composicional destas “notícias” pode nos auxiliar na compreensão de como cada tipo de produção noticiosa atua na sociedade e na identificação do propósito comunicativo tanto das notícias do portal jornalístico, *Meionorte.com*, quanto nas notícias do portal não jornalístico, *Meiunorte.com*.

REFERENCIAL TEÓRICO

A noção de gêneros discursivos

Com a linguagem, dispomos de um instrumento de comunicação e interação, pelo qual estamos sempre agindo sobre o mundo e, ao mesmo tempo, sendo o alvo de outras ações sociais. Dessa maneira, podemos dizer que a linguagem não só representa o mundo como também cria novas realidades por meio dos discursos, estando, assim, intimamente relacionada a todas as atividades que desenvolvemos dentro do universo em que vivemos. Como já discutido em Bakhtin (1997, p. 282), “a língua penetra na vida através dos enunciados concretos que a realizam, e é também através dos enunciados concretos que a vida penetra na língua”. Então, é por meio da utilização da linguagem que nos formamos e é por meio da linguagem que transformamos o ambiente em que vivemos.

Para que possamos desenvolver atividades em nosso cotidiano é necessário que utilizemos de tipos reconhecíveis de enunciado, já utilizados em determinado campo da sociedade. Esses tipos relativamente estáveis de enunciado, denominados de gêneros, são criados dentro de uma cultura, de um contexto histórico e social que está sempre manifestado na sua construção discursiva, conforme já nos disse Bakhtin (1997, p. 279):

A utilização da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos, que emanam dos integrantes duma ou doutra esfera da atividade humana. O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas, não só por seu conteúdo (temático) e por seu estilo verbal, ou seja, pela seleção operada nos recursos da língua — recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais —, mas também, e sobretudo, por sua construção composicional.

O gênero mantém, em sua composição, características que são exigidas pela comunidade de usuários e abertura para adaptações a determinada cultura e atividades desenvolvidas nela, apesar de conter também abertura para manifestações individuais. Deste modo, o usuário ao mesmo tempo em que tem a liberdade de fazer uso do gênero da maneira que possa satisfazer suas necessidades tem essa liberdade restrita em decorrência das convenções sociais que regulam a utilização do gênero discursivo. Bakhtin (1997, p. 301) considera que “o intuito discursivo do locutor, sem que este renuncie à sua individualidade e à sua subjetividade, adapta-se e ajusta-se ao gênero escolhido, compõe-se e desenvolve-se na forma do gênero determinado”, de modo que:

Os gêneros do discurso são, em comparação com as formas da língua, muito mais fáceis de combinar, mais ágeis, porém, para o indivíduo falante, não deixam de ter um valor normativo: eles lhe são dados, não é ele que os cria. É por isso que o enunciado, em sua singularidade, apesar de sua individualidade e de sua criatividade, não pode ser considerado como uma *combinação absolutamente livre* das formas da língua [...] (BAKHTIN, 1997, p.304).

A relação existente entre gêneros discursivos e sociedade também é tratada pela teoria sociorretórica do gênero, em que o gênero é visto como uma ação social e não apenas como produção textual, como veremos a seguir.

A noção de gênero na perspectiva sociorretórica

Miller (2009) defende que a situação retórica recorrente é vista como uma estrutura semiótica recorrente que inclui padrões recorrentes de ações que são realizadas por meio dos gêneros discursivos. Para tanto, admite que “Ao definir uma circunstância material como um tipo situacional particular, eu encontro uma maneira de engajar minhas intenções nessa situação de uma forma socialmente reconhecível e interpretável” (MILLER, 2009, p. 33). Essas formas reconhecíveis e interpretáveis pela sociedade somente recebem este *status* se obedecerem a regras constitutivas de como fundir forma e substância fazendo com que estas sejam interpretadas de maneira apropriada pela comunidade.

Se percebermos que certo tipo de enunciado ou texto funciona bem numa situação e pode ser compreendido de uma certa maneira, quando nos encontrarmos numa situação similar (a rigor, vista como tal), a tendência é falar ou escrever alguma coisa de modo também similar. Se, como defende Bazerman (2009, p. 29) começarmos a seguir padrões comunicativos com os quais as outras pessoas estão familiarizadas, elas podem reconhecer

mais facilmente o que estamos dizendo e o que pretendemos realizar. Ou seja, as formas de comunicação reconhecíveis e auto-reforçadoras emergem como gêneros.

Miller (2009, p. 22-23) afirma que as maneiras como os retores e as audiências compreendem o discurso que utilizam é de extrema importância para o desenvolvimento de um estudo do gênero, passando a mostrar não só as formas ou a estrutura textual que é utilizada neste gênero, mas a real função desenvolvida por meio dele dentro de sua comunidade retórica e como este é visto segundo a ação que realiza no contexto em que é usado. A concepção de comunidade discursiva exposta por Swales (1990) se assemelha ao de comunidade retórica mostrado por Miller (2009), já que diz respeito àqueles que trabalham usualmente ou profissionalmente com um determinado gênero e que, deste modo, têm um maior conhecimento de suas convenções.

A tipificação (traços comuns que constituem os gêneros historicamente nas atividades humanas em situações identificadas pelos participantes da interação como recorrentes) dá uma certa forma e significado às circunstâncias e direciona os tipos de ação que acontecerão (BAZERMAN, 2009, p.29). Lembramos que, assim como os gêneros apresentam tipificações de acordo com o contexto de uso em cada comunidade, estes também podem apresentar diferenças significativas com o decorrer do tempo e de uma comunidade discursiva para outra. Assim, podemos dizer que a relativa estabilidade do gênero dá espaço para sua dinamicidade, sendo ele adaptado ao uso social e às transformações e novas demandas que se apresentam na sociedade.

Alves Filho (2009) argumenta que os gêneros, mais que uma classe empírica de textos, são um objeto de discurso rotulado com a função de categorizar uma classe de textos e que o valor genérico somente pode ser apreendido em estreita relação com as situações recorrentes nas quais são produzidos e compreendidos. Nem sempre o nome que é recebido pelo gênero corresponde às mesmas características em diferentes comunidades ou até mesmo dentro da comunidade em instituições diferentes. Por exemplo, editoriais de empresas de comunicação diferentes de uma mesma comunidade podem apresentar traços distintos em relação a outro jornal, e tais diferenças podem ser ainda maiores se comparados exemplares do mesmo gênero em diferentes lugares ou culturas.

Propósito Comunicativo

Segundo Askehave e Swales (2001, p. 221), a ideia de que gêneros são “entidades orientadas para objetivos ou propósitos” teve início na década de 1980 com o

desenvolvimento do “novo” movimento de gêneros. Miller (1984) e Martin (1985) acentuam o caráter realizador dos gêneros, em que o gênero é visto como artefato utilizado na realização de ações através da linguagem na sociedade. Swales (1990) apresenta o propósito comunicativo como aspecto central na definição de um gênero e Bhatia (1997) o retoma e acrescenta um caráter mais individual a este conceito. Todos esses pesquisadores têm em comum o objetivo de compreender as funções dos textos e gêneros na sociedade contemporânea.

Swales (1990 apud Askehave e Swales 2009 [2001], p. 224) incorpora a noção de propósito comunicativo ao conceito de gênero. O propósito funcionaria como critério “privilegiado” para a definição de gênero, pois estaria intimamente ligado à escolha do conteúdo e à estrutura esquemática do discurso.

Um gênero compreende uma classe de eventos comunicativos, cujos membros compartilham um conjunto de *propósitos comunicativos*¹. Esses propósitos são reconhecidos pelos membros experientes da comunidade discursiva e dessa forma constituem o *fundamento lógico do gênero*. Este fundamento modela a estrutura esquemática do discurso e influencia e restringe as escolhas de conteúdo.

Dentre os problemas de se considerar o propósito comunicativo como critério privilegiado na definição de um gênero estão: um mesmo gênero poder apresentar diferentes propósitos de acordo com a situação de uso; a opinião de membros experientes poder divergir em relação aos propósitos de um gênero e ainda a não admissão, por membros de uma comunidade, de certos propósitos identificados pelos pesquisadores.

Bhatia (1993 apud ASKEHAVE e SWALLES, 2009[2001], p. 226) reformula o conceito de gênero apresentado por Swales e integra a este a participação do indivíduo na construção do gênero, incluindo fatores psicológicos e táticos na utilização do gênero.

Gênero é um evento comunicativo reconhecível, caracterizado por um conjunto de propósitos comunicativos, identificado e entendido pelos membros da comunidade profissional ou acadêmica em que ocorre regularmente. Frequentemente, é um evento altamente estruturado e convencionalizado, com restrições a possíveis contribuições em termos de sua intenção, posição, forma e valor funcional. *Essas restrições, entretanto, frequentemente são exploradas pelos membros especializados da comunidade discursiva na concretização de intenções particulares enquadradas dentro dos propósitos socialmente reconhecidos*².

Apesar de divergências apresentadas na defesa do propósito comunicativo como critério primário para a definição do gênero, encontramos neste conceito um aspecto

¹ Grifo nosso.

² Grifo nosso.

fundamental para o desenvolvimento de um estudo de gêneros, o que se faz com o gênero na sociedade. O propósito comunicativo mantém sua importância mesmo que não seja em virtude de sua clareza de definição ou pela centralidade no estudo de gêneros, mas por sua contribuição para a compreensão de como o gênero funciona na sociedade e como ele é visto por seus usuários. Mostraremos a sugestão de método de estudo de gênero a partir do texto proposto por esses autores mais adiante, na seção Metodologia.

O Gênero Notícia

Levando em conta o que expomos acima, temos nos gêneros jornalísticos uma grande oportunidade de visualização de como acontecem as relações do gênero com sua comunidade retórica, já que estes apresentam grande alcance na exposição de fatos noticiosos que ocorrem no interior desse grupo. Considerando a participação dos membros dessa comunidade na produção e recepção dos gêneros jornalísticos, podemos investigar se as empresas de comunicação atuam, não só no fornecimento de informações, mas também na formação da opinião dentro da sua comunidade.

O gênero notícia é classificado por Beltrão (1980 apud SOUSA, 2004) como gênero jornalístico interpretativo. Os gêneros interpretativos apresentam fatos, propondo ligação entre eles com o objetivo de possibilitar interpretações sobre aquilo que é exposto, e expressam uma versão para um conjunto de fatos, deixando ao seu receptor a oportunidade de refletir sobre aquilo que é mostrado.

Em Sousa (2002, p. 3), encontramos um conceito de notícia mais próximo da nossa visão a respeito de gênero discursivo, em que temos uma abordagem social e linguística do discurso empregado no processo de construção da notícia, levando em consideração as condições de produção em que o gênero está inserido e a participação ativa não só do produtor da notícia, mas do consumidor que dá o sentido final ao discurso concretizado em forma de texto:

Uma notícia é um artefacto lingüístico que representa determinados aspectos da realidade, resulta de um processo de construção onde interagem factores de natureza pessoal, social, ideológica, histórica e do meio físico e tecnológico, é difundida por meios jornalísticos e comporta informação com sentido compreensível num determinado momento histórico e num determinado meio sócio-cultural, embora a atribuição última de sentido dependa do consumidor da notícia.

Para Jorge (2006), a notícia trata sempre de algo acontecido na realidade, mas não basta que uma notícia seja verdadeira, é necessário que ela pareça verdadeira. Nesse sentido,

inserir declarações de pessoas envolvidas com os fatos noticiados confere maior credibilidade à notícia. É importante também que sejam apresentadas a localização temporal e espacial do fato, mostrando uma gama de dados que possam conferir mais confiabilidade àquilo que é retratado.

Correia (2009, pp. 172-173) afirma que “o jornalismo recorre a dispositivos retóricos, estereótipos e tipificações rápidas e já prontas que se expressam em determinadas convenções narrativas e organizacionais” e, ainda, que a produção de tipificações e a construção de *frames* respondem a uma necessidade de colocar ordem que obedece a dois imperativos: a) por um lado, simplificar o trabalho cotidiano do jornalista, o que é uma necessidade empresarial e burocrática; b) conseguir um produto vendável, agradável e atraente, o que muitas vezes implica a redução da complexidade e a necessidade de proporcionar uma explicação simples, consentânea com a vida cotidiana das audiências.

Vemos em Sousa (2002) que a notícia só se esgota no momento do seu consumo, já que é nesse momento que ela produz efeitos e passa a fazer parte dos referentes da realidade. Esses referentes são a parte da realidade que formam a imagem que os sujeitos constroem da realidade. Por isso, a construção de sentido para uma notícia depende da interação perceptiva, cognoscitiva e até afetiva que os sujeitos com ela estabelecem. Dessa forma, temos no gênero notícia um exemplo das relações estabelecidas no processo de construção social da notícia e da interpretação pelos usuários do gênero de como este funciona dentro da comunidade retórica em que está inserido.

Estrutura da notícia

As notícias apresentam uma estrutura bastante variada de acordo com a instituição de comunicação que a produz, o local onde é produzida, quem a produziu, o público a que se destina, dentre outros. Desta maneira não podemos descrever uma estrutura composicional fixa para a produção deste gênero pois, se fizéssemos isso, estaríamos defendendo a total estabilidade do gênero notícia, o que sabemos não ser um pensamento verificável na realidade.

Assim, procuraremos aqui explicitar recorrências dinâmicas apresentadas na estrutura composicional do gênero notícia. Para isso apresentaremos os estudos, a respeito da estrutura noticiosa, de uma teórica da área de comunicação social, Anabela Gradim (2000), e os estudos linguista Teun Adrianus Van Dijk (1988). Ambos estudam o gênero notícia e

procuram apresentar os traços recorrentes que caracterizam a estrutura composicional deste gênero.

Para Gradim (2000, p. 57), o gênero notícia “refere-se a textos eminentemente informativos, relativamente curtos, claros, diretos, concisos e elaborados segundo regras de codificação bem determinadas: título, *lead*, subtítulos, construção por blocos, e em forma de pirâmide invertida”. Segundo a autora as regras de construção são bem determinadas: os títulos anunciam o texto jornalístico e é o primeiro elemento da estrutura da notícia que o leitor apreende; o *lead* é o primeiro parágrafo da notícia e deve responder às perguntas: o que? Quem? Quando? Onde? Como? e Por quê?, cabendo ao redator escolher se coloca as duas últimas perguntas no *lead* ou no parágrafo seguinte; a construção dos parágrafos por blocos de informação atende à estrutura da pirâmide invertida, em que a informação mais importante ficaria na parte de cima da notícia e os parágrafos seguintes teriam menos importância quanto mais abaixo se apresentassem na notícia.

Já Van Dijk (1988, p. 53-56) detalha a estrutura das notícias da seguinte maneira: manchete, *lead*, episódio (principais eventos no contexto e eventos anteriores), consequências do evento/reações verbais e comentários. Alves Filho (2011, p. 98), sintetiza as ideias de van Dijk dizendo que:

a manchete e o lead têm como função resumir o evento para captar a atenção dos leitores para os fatos relevantes que possa lhes dizer interesse. O episódio objetiva relatar em mais detalhes o fato noticioso, indicando os eventos que ocorreram e quais consequências ou reações eles provocaram; os comentários objetivam divulgar como atores sociais envolvidos direta ou indiretamente no fato – mas não o redator – avaliam o que ocorreu.

Para o desenvolvimento do nosso estudo abordaremos preferencialmente a estrutura apresentada por Van Dijk (1988) por considerarmos esta mais condizente com a estrutura apresentada nas notícias e notícias satíricas analisadas, pois apresenta traços não apenas estruturais, mas também aborda a situação em que o texto foi produzido e como esta situação pode ser utilizada para a construção da notícia.

Ainda para Van Dijk (1988), os meios de comunicação podem ainda utilizar estratégias na composição da notícia para dar uma ideia de credibilidade, veracidade e plausibilidade como: a ênfase na natureza factual dos eventos por meio de descrições, o uso de evidências de fontes confiáveis, a utilização de números e expressões que indiquem exatidão e o uso de citações diretas como veremos nas notícias analisadas; e a construção de uma forte estrutura relacional para os fatos através da inserção de fatos em modelos de situações já conhecidas e da tentativa de organização dos fatos em estruturas específicas já

conhecidas, como é o caso da organização da notícia utilizando a técnica da pirâmide invertida. A estrutura do gênero notícia já é bem conhecida tanto de produtores como de leitores, fazendo com que seja reconhecida rapidamente, e isto faz com que a estrutura composicional deste gênero seja utilizada no cumprimento de outros propósitos comunicativos, como veremos a seguir.

A Notícia Satírica

Com o desenvolvimento dos meios digitais tivemos uma grande ampliação das práticas noticiosas, já que no momento atual não mais apenas os profissionais da área jornalística assumem a prática e a divulgação de notícias. As notícias, apesar da mudança de suporte do meio impresso para o meio digital, mantiveram a maioria das características de um suporte para o outro, sendo assim tanto os retores quanto a audiência reconhecem com facilidade o gênero notícia, embora os suportes sejam distintos³.

Devido a esta “relativa estabilidade” dos textos noticiosos e a facilidade de reconhecimento das características do gênero notícia é que tem havido a utilização da estrutura composicional deste gênero para atender a outros propósitos comunicativos. Uma destas apropriações da estrutura composicional do gênero notícia que tem ganhado grandes proporções no Brasil por meio da internet é a produção de “notícias satíricas”, que não correspondem à realidade ou que distorcem os fatos, o que os torna não verificáveis na realidade. Estas notícias satíricas têm caráter humorístico e já se apresentam em portais de notícias satíricas de várias áreas do país.

Segundo a notícia “É tudo mentira”, do Portal “O Globo”, a publicação de notícias satíricas é relativamente contemporânea no Brasil. No ano de 2007, a seção ‘Piauí Herald’, da Revista Piauí, iniciou este tipo de produção, já em 2009 temos o surgimento de Diário de Barreiras e O Sensacionalista, mas é no ano de 2011 que esta prática realmente ganha destaque na mídia e perante o público:

É um fenômeno curioso: os sites de notícias falsas se multiplicam na mesma proporção em que aumenta a credulidade do público – “dobradinha” impulsionada pela popularização das redes sociais e pelo afã de compartilhar de seus usuários. Só no ano passado (2011) surgiram o Kibeloco 2030 (só com notícias do futuro); o G17 (inspirado no portal de jornalismo G1); O Bairrista (ironizando o egocentrismo gaúcho); o Meiuorte (paródia do jornal piauiense “Meio Norte”); o twitter @estadaos (alusão ao jornal “O Estado de S. Paulo”) – para citar os mais acessados. Isso porque já existiam o “The Piauí Herald”, página de manchetes irônicas da

³ Para diferenciar estes dois tipos de notícia têm sido utilizados os qualificadores impressa e online.

Revista "Piauí" criada em 2007, e o Diário de Barreiras, portal de notícias da cidade fictícia, desde 2009, além do O Sensacionalista também em 2009. (FILGUEIRAS, 2012)

A página "The Piauí Herald", da Revista Piauí, iniciou esta produção no ano de 2007, apenas com a produção de manchetes de notícias carregadas de ironia, e atualmente temos a página online do "Piauí Herald" publicando agora notícias satíricas completas.



Figura 1 Página "The Piauí Herald"⁴

Apesar de, no Brasil, este tipo de notícia ser relativamente recente, este tipo de produção já é realizada há certo período pelo antigo Jornal satírico "The Onion", de Nova Iorque - EUA, fundado em 1988 por Tim Keck e Christopher Johnson, e atual Portal "The Onion", que migrou do meio impresso para o meio digital no ano de 1996. A prática realizada pelo The Onion é reconhecida como exemplo pelos autores dos portais de notícias satíricas do Brasil "Sensacionalista" e "Bairrista".

⁴ Disponível em: <http://revistapiaui.estadao.com.br/blogs/herald>. Acesso em: 03/10/2012.

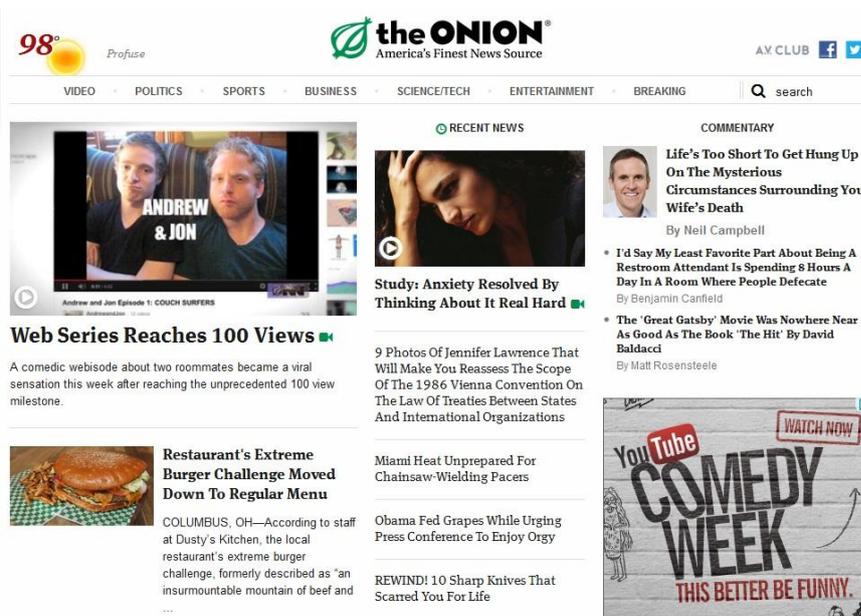


Figura 2 Imagem da página inicial do Portal “The Onion”⁵

É importante destacar que os portais de notícias satíricas, apesar de apresentarem características de portais de notícias “verdadeiros”, sempre apresentam uma seção específica no site para esclarecer que as “notícias” apresentadas ali não são possíveis de verificação na realidade. Como exemplo trazemos a seção supracitada do Portal “Sensacionalista”:

O Sensacionalista é um site de humor com notícias fictícias, baseadas ou não na realidade. O objetivo é um só: *fazer rir*. Criado e escrito pelo jornalista Nelito Fernandes, que no site usa o pseudônimo de Otileno Junior, o Sensacionalista não se dedica a espalhar boatos e nem notícias falsas na internet⁶. Infelizmente, alguns veículos inadvertidamente acabam reproduzindo nossas notícias como se elas fossem reais. (SENSACIONALISTA, 2012)

Como destaca o portal, por vezes portais de notícias reais divulgam notícias satíricas em suas páginas, tornando cada vez mais difícil diferenciar aquilo que é notícia verdadeira daquilo que é notícia satírica. Devido a esse motivo buscaremos apresentar traços distintivos entre notícias verdadeiras e notícias satíricas por meio da exposição de características textuais e estruturais de cada uma destas produções.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa tomaremos como base o modelo de estudo do gênero proposto por Swales (1990) levando em consideração o exposto por Askehave e

⁵ Disponível em: <http://www.theonion.com/>. Acesso em: 23/05/2013.

⁶ Grifo nosso.

Swales (2001[2009]) a respeito do estudo de gêneros por meio do propósito comunicativo. Usaremos os elementos estruturais propostos por Van Dijk para o esclarecimento da estrutura e da função de cada um dos componentes do gênero notícia, assim como o entrelaçamento desse gênero com a função discursiva que ele desempenha dentro da comunidade, com o objetivo de verificar como os propósitos comunicativos do gênero são realizados.

A produção das notícias, assim como a de outros gêneros, segue regras definidas socialmente para a utilização da linguagem em determinadas esferas sociais.

É o que verificaremos por meio da análise de manuais de jornalismo, da observação de notícias verídicas e de notícias satíricas e por meio da observação de estudos já desenvolvidos na área de linguística pelo pesquisador Van Dijk sobre o gênero notícia.

Apresentar as características formais e conteudísticas das notícias satíricas e qual significado adquire esta fusão neste tipo de produção, bem como estabelecer uma relação entre a maneira como as notícias satíricas são construídas e a maneira como as notícias verídicas são construídas é um de nossos objetivos. Askehave e Swales (2009 [2001]) propõem dois modelos para análise de gêneros, um que se realiza a partir do texto e outro que parte do contexto para proceder à análise. Especificamente neste estudo nos apoiaremos no modelo que propõe a análise a partir do texto, como segue abaixo:

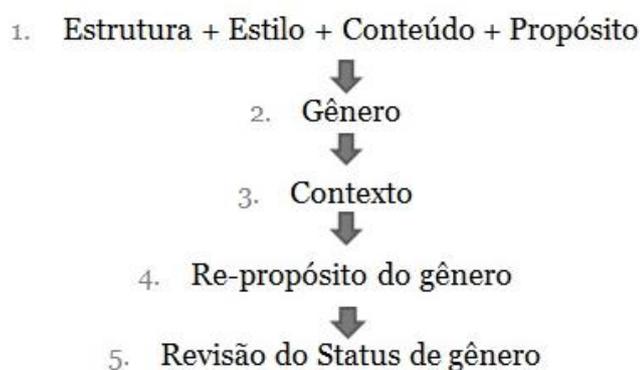


Figura 3 Análise de gêneros a partir do texto

O *corpus* para análise é composto por seis notícias veiculadas pelo Portal *Meionorte.com* e 6 notícias satíricas veiculadas pelo Portal *Meiunorte.com*, ambos da cidade de Teresina-PI. No corpo deste artigo serão apresentados dois exemplos, um para cada tipo discursivo, em virtude do espaço restrito que temos para o desenvolvimento deste estudo, para visualizarmos a prática satírica realizada por meio da estrutura de notícia. O critério de seleção utilizado foi apresentar construções noticiosas do mesmo fato ou que tivessem o mesmo acontecimento como matéria prima para a construção da notícia e da notícia satírica. As notícias foram selecionadas de maneira intencional e não aleatória, visto que a semelhança

entre os temas abordados ao longo da notícia podem nos auxiliar na visualização de singularidades na forma de tratar os fatos nestas duas construções.

Ao longo da análise procuramos explicitar as características apresentadas tanto nas notícias verídicas quanto nas notícias satíricas, buscando singularidades na construção de cada uma destas produções verificando estrutura, conteúdo, estilo e propósito como sugere Askehave e Swalles (2009[2001]). O contexto estará sempre que possível expresso nas análises para que seja mais fácil a atribuição de um propósito comunicativo para as produções.

ANÁLISES

Os portais que utilizaremos para desenvolver este estudo são o Portal de Notícias *Meionorte.com* e o Portal de Notícias Satíricas *Meiunorte.com*. Este último já recebe reconhecimento em todo o país, pois teve notícias publicadas por veículos jornalísticos de circulação nacional, embora inapropriadamente, já que as “notícias” produzidas por este portal não são verídicas como é bem frisado na seção “quem somos” deste portal.

Apresentamos uma notícia do Portal de notícias *Meionorte.com* expondo suas características de composição estrutural encontradas no processo de construção da notícia e em seguida traremos uma notícia satírica do Portal *Meiunorte.com* com o mesmo tema para estabelecer uma relação entre as estratégias de composição da notícia verídica publicada no Portal de notícias citado anteriormente e o processo realizado para a construção da notícia satírica. Então é importante verificarmos como os elementos estruturais do gênero notícia são utilizados na realização de ações pelo gênero notícia satírica e a importância de cada elemento para a realização do propósito comunicativo global do gênero.

O acontecimento noticiado tanto na notícia satírica quanto na notícia verídica é “o princípio de infarto sofrido pelo Deputado Federal Assis Carvalho”. Iniciamos esta análise com a visualização completa das “notícias”. Em uma visão mais global sobre a estrutura utilizada para a produção de notícias, ambas se enquadrariam como exemplares do gênero notícia. A semelhança na forma das “notícias” pode gerar confusão na interpretação, já que, como defende Miller (2009), a forma também significa. Foi o que ocorreu em situações, bastante comuns nos últimos anos no Brasil, em que notícias satíricas foram publicadas como notícias verídicas.

Assis Carvalho sofre infarto em Oeiras e é transferido para Teresina

Sexta-Feira, 18 de Maio de 2012 às 13:33



Assis Carvalho sofre infarto em Oeiras e é transferido para Teresina. (Foto Divulgação)

O deputado federal Assis Carvalho (PT) sofreu um princípio de infarto na manhã desta sexta-feira (17). O deputado estava no município de Oeiras cumprindo agenda política.

O parlamentar passou mal logo pela manhã quando participaria de uma audiência pública sobre a seca com autoridades no ECC. Segundo sua assessoria de imprensa, Assis Carvalho sentia dores no peito e mal estar. Ele foi levado para o hospital do município e foi atendido pela cardiologista Alice Coelho.

Uma UTI aérea foi deslocada neste momento até o município para buscar o parlamentar e trazê-lo a Teresina. Ele foi transferido para o Itacor.

"O parlamentar chegou com síndrome coronariana aguda, e seu quadro agora está estável. Ele está consciente com pressão normal e reduziu as dores no peito que estavam fortes", disse a cardiologista.

Assis Carvalho foi atendido no Hospital Regional Deolindo Couto e depois foi levado para a Clínica Cardiocenter, de propriedade de médica Alice Coelho. "Não posso dizer que ele está fora de perigo, pois as doenças cardíacas são potencialmente graves. Mas, seu quadro é estável".

Publicado em: Fri, May 18th, 2012

Capa / Destaques | Por meionorte

Deputado Assis Carvalho passa mal e exames comprovam que ele tem coração

Penso, Para, ASO, Licat

Medicina e Segurança do Trabalho Ligue: (86)32231205 Preços especiais

www.arcomedici.com.br

Anúncios Google

Like 71 Tweet 7



Com fortes dores no peito e alterações na pressão, o deputado federal Assis Carvalho foi internado na manhã desta sexta-feira (18) em uma clínica particular na cidade de Oeiras-PI.

O parlamentar passava mal desde a noite da quinta-feira, e foi aconselhado por assessores a procurar ajuda médica.

Após uma bateria de exames, os médicos constataram que Assis

Carvalho sofria de fortes dores torácicas devido o surgimento repentino de um coração.

O fato deixou os médicos estarelecidos, que nunca haviam tido conhecimento de tal acontecimento antes na história da medicina.

Populares atribuem o acontecimento ao grande poder religioso que a cidade tem. Oeiras sempre foi bastante conhecida por ser a cidade das procissões, da fé e dos cultos religiosos. "Foi um milagre, não tem outra explicação. Agora no lugar das chamas do ódio, vai bater um coração misericordioso no peito desse homem", relatou um peregrino.

Assis já passa bem, com 50 anos de idade e no primeiro mandato como deputado federal e gozando de uma saúde dos Deuses.

Com informações de: PiseiChão

Figura 4 A forma de notícias verídicas e satíricas nos Portais Meionorte.com e Meionorte.com.

Os componentes da notícia mencionados por Van Dijk (1988) podem ser constatados acima tanto na notícia satírica quanto na notícia verídica: a manchete, o lead, o episódio e os comentários, mas a maneira como cada um destes elementos estruturais é constituído evidencia a distinção entre estes dois tipos de notícia.

Mostramos, a seguir, como os elementos estruturais são encontrados nestas duas produções, buscando apresentar os detalhes da sua construção e as possíveis diferenças de função de cada um destes elementos na realização do propósito comunicativo tanto da notícia verídica quanto da notícia satírica.

Manchete

Além de apresentar o evento relatado, a manchete visa chamar a atenção do leitor, despertando a sua curiosidade em ler o texto da notícia que se segue. O elemento estrutural Manchete é um dos mais conhecidos e reconhecidos componentes do gênero notícia, através do qual o fato noticiado ganha destaque até mesmo pelos elementos gráficos utilizados na sua elaboração como: o maior tamanho da letra em relação à do corpo do texto, a utilização de negrito e a localização na parte superior da notícia, separada do restante do texto.

A manchete da notícia apresenta de maneira sucinta e clara o fato que será noticiado. Na notícia verídica encontramos a seguinte manchete: "Assis Carvalho sofre infarto em

Oeiras e é transferido para Teresina”, salientando-se um aspecto do fato noticiado que pode chamar maior atenção do público leitor. A manchete chama a atenção do leitor em relação ao estado de saúde do Deputado Federal piauiense Assis Carvalho, uma pessoa muito conhecida e que poderia despertar a curiosidade do leitor em prosseguir a leitura da notícia completa. Já no caso da notícia satírica o que mais se destaca, além das características de formatação e localização do texto da manchete, é o tom humorístico que este componente estrutural recebe. Já no título nota-se uma diferença na construção da notícia satírica: a atribuição absurda da existência de um coração ao Deputado Federal Assis Carvalho.

Quadro 1 Manchetes

Manchete	
Portal Meionorte.com	Portal Meiunorte.com
Assis Carvalho sofre infarto em Oeiras e é transferido para Teresina	Assis Carvalho passa mal e exames comprovam que ele tem coração

O efeito humorístico é causado pelo fato de popularmente atribuir-se o termo “sem coração” a pessoas insensíveis, característica esta conferida indiretamente ao deputado na elaboração da manchete da “notícia” publicada pelo Portal *Meiunorte.com*. O acometimento do Deputado Assis Carvalho por um infarto denunciaria que este tem um coração, como veremos no corpo da notícia satírica.

Desta maneira, já na manchete das notícias conseguimos perceber modos diferentes de se construir cada um destes tipos de notícia. Na notícia verídica há a preocupação em expor algo relevante do acontecimento para que este aspecto chame a atenção do leitor e o incentive a ler o restante do texto. Na notícia satírica notamos a preocupação em expor algo bastante inusitado para a manchete de uma notícia verídica, o que já poderia despertar a atenção do leitor e ao mesmo tempo dar pistas de que aquela notícia não corresponderia a um conteúdo verídico. Vê-se claramente que não há alteração alguma na estrutura e no estilo do texto e que a alteração ocorre no plano do tema (no sentido bakhtiniano de tratamento temático), já que um mesmo acontecimento passa a ser abordado como algo inusitado, absurdo.

Lead

O *lead* é um dos elementos estruturais mais relevantes para a estruturação do gênero notícia, já que nele encontramos, de maneira sintética, aquilo que será apresentado no restante da notícia.

Como vemos abaixo, o *lead* da notícia verídica responde às perguntas a que um *lead* normalmente responde, trazendo informações de que o deputado Assis Carvalho (quem?) teve um “princípio de infarto” (o que?) e não um infarto propriamente dito como fazia imaginar a manchete da notícia. É ressaltada a sigla partidária a que pertence o deputado, o partido dos trabalhadores “(PT)”, o dia do acontecimento (17) e o local onde se encontrava o deputado, a cidade de Oeiras.

Quadro 2 Lead

Lead	
Portal Meionorte.com	Portal Meionorte.com
<p>O deputado federal Assis Carvalho (PT) sofreu um princípio de infarto na manhã desta sexta feira (17). O deputado estava no município de Oeiras cumprindo agenda política.</p>	<p>Com fortes dores no peito e alterações na pressão, o deputado federal Assis Carvalho foi internado na manhã desta sexta-feira (18) em uma clínica particular na cidade de Oeiras-PI.</p>

O *lead* do portal de notícias satíricas *Meionorte.com* apresenta a informação da internação do deputado Assis Carvalho na cidade de Oeiras-PI em virtude de dores no peito e alterações na pressão. Observamos que a menção a dores no peito e alterações na pressão fariam o leitor, com os seus conhecimentos adquiridos, estabelecer uma ligação entre estes sintomas e doenças do coração. Há também a apresentação do dia em que o fato ocorreu (18), em desconformidade com o dia apresentado pelo portal de notícias verídicas (mas o dia correto do acontecimento), como ocorre em outros portais de notícias. O *lead* da notícia satírica exposta acima aparentemente não apresenta diferenças significativas em relação ao *lead* da notícia verídica, porém a utilização deste *lead* é que em conjunto com os blocos de informação que se seguem, o que Van Dijk (1988) chama de episódio e comentários, possibilitará o desencadeamento do efeito humorístico da notícia satírica.

Episódio

O episódio objetiva relatar em mais detalhes o fato noticioso, indicando os eventos que ocorreram e quais consequências ou reações eles provocaram, como vimos em Alves Filho (2011). Em seguida ao *lead*, encontramos o episódio que se trata de um componente da notícia que explica melhor a situação e como ocorreu o fato. O que foi exposto resumidamente no *lead* é apresentado com mais detalhes no episódio complementando a informação já exposta.

O episódio na notícia publicada pelo Portal *Meionorte.com* é composto por dois parágrafos, em que são apresentados detalhes de onde se encontrava o deputado e as razões para isso; em seguida apresentam-se esclarecimentos prestados pela assessoria do deputado a respeito de como se deu o acontecimento. A citação da assessoria de imprensa do deputado pode passar ao leitor uma maior segurança a respeito da informação, já que é uma fonte que goza de credibilidade. Note que ao final deste parágrafo é mencionado o nome próprio da cardiologista que prestou o atendimento, mas não é mencionado o nome do hospital em que o deputado foi atendido, sendo tratado apenas como “o Hospital do Município”. O maior destaque a pessoas e clínicas particulares indica que pessoas com maior “prestígio” social costumam ganhar destaque nas notícias deste portal, além de situar com maior precisão os participantes e locais do fato. No segundo parágrafo do episódio é destacado como o deputado Assis Carvalho foi transportado para Teresina, e, neste sim, há o nome do hospital particular, em Teresina, para o qual o deputado foi transferido, Itacor.

Quadro 3 Episódio

Episódio	
Portal Meionorte.com	Portal Meionorte.com
<p>O parlamentar passou mal logo pela manhã quando participaria de uma audiência pública sobre a seca com autoridades no ECC. Segundo sua assessoria de imprensa, Assis Carvalho sentia dores no peito e mal estar. Ele foi levado para o hospital do município e foi atendido pela cardiologista Alice Coelho. Uma UTI aérea foi deslocada neste momento até o município para buscar o parlamentar e trazê-lo a Teresina. Ele foi transferido para o Itacor.</p>	<p>O parlamentar passava mal desde a noite da quinta-feira, e foi aconselhado por assessores a procurar ajuda médica. Após uma bateria de exames, os médicos constataram que Assis Carvalho sofria de fortes dores torácicas devido o surgimento repentino de um coração. O fato deixou os médicos estarecidos, que nunca haviam tido conhecimento de tal acontecimento antes na história da medicina.</p>

O episódio da notícia satírica analisada é composto por três parágrafos nos quais são apresentadas informações mais detalhadas do acontecimento. É neste elemento estrutural que

encontramos os maiores indícios de que a notícia não corresponde à realidade como, por exemplo, no segundo parágrafo do episódio, em que as fortes dores no peito são causadas pelo “surgimento repentino de um coração”, desencadeando o humor na notícia satírica pelo fato de o surgimento de um coração ser um fato extraordinário nunca verificado na história da medicina e, por este motivo, pouco provável de aparecer em uma notícia verídica. No terceiro parágrafo do episódio, utiliza-se a formação da imagem dos “médicos estarecidos” com este fato fora do comum.

A composição do episódio é variada, podendo apresentar um, dois ou mais parágrafos desde que cumpra a função de apresentar os detalhes do fato noticiado. Pode-se utilizar neste elemento estrutural a exposição de fontes confiáveis ou apenas mencionar por discurso indireto o que foi apurado para a notícia. Como já mencionamos, o episódio é o elemento estrutural em que verificamos os detalhes da informação fornecida e é geralmente neste componente que encontramos pistas para interpretarmos uma notícia como verídica ou como satírica.

Comentários

O elemento estrutural comentário tem por objetivo expor a avaliação de atores sociais sobre o acontecimento mostrado no corpo da notícia e que se encontravam envolvidos direta ou indiretamente no fato. Estes comentários exibem a opinião do entrevistado a respeito do acontecido, bem como a avaliação desse fato. A voz encontrada neste elemento estrutural é a do entrevistado e não a do redator, embora esta voz possa expressar a ideologia de um grupo social ligado à instituição que publicou a notícia.

Nesta unidade estrutural geralmente são encontrados depoimentos de atores sociais que participaram da situação exposta na notícia ou que se encontram relacionados ao acontecimento. Estes depoimentos são utilizados para dar maior credibilidade ao fato noticiado, já que no caso da notícia verídica não é o redator que expressa seu ponto de vista por meio destes comentários, mas pessoas que participaram de algum modo do fato noticiado.

Na notícia verídica publicada pelo Portal *Meionorte.com*, a unidade estrutural comentário traz o depoimento, versado numa linguagem técnica (“síndrome coronariana aguda”) da cardiologista que prestou atendimento ao deputado ainda em Oeiras. O depoimento se destaca no interior da notícia e é seguido por um dos verbos *dicendi* para indicar quem pronunciou o depoimento, fazendo-se uso de elementos muito recorrentes na elaboração de textos participantes do gênero notícia.

No ultimo parágrafo deste elemento estrutural são prestadas informações que não foram apresentadas anteriormente como o nome do “hospital do município”, Hospital Regional Deolindo Couto, o nome da clínica em que foi atendido ainda na cidade de Oeiras, não mencionada anteriormente, Cardiocenter e o destaque novamente para o nome da cardiologista proprietária da clínica, Alice Coelho. Deduzimos que o depoimento apresentado no fechamento da notícia é da cardiologista e proprietária da clínica cardiológica Alice Coelho, tranquilizando os leitores quanto ao estado de saúde do Deputado Assis Carvalho, considerando estável. Todas essas informações e depoimentos expressos neste elemento estrutural fazem o desfecho da notícia tornando o fato noticiado mais crível e dando a ideia de que a notícia “representa” com fidedignidade o fato ocorrido e noticiado por apresentar a fala de um ator que participou da situação retratada.

Quadro 4 Comentários

Comentários	
Portal Meionorte.com	Portal Meionorte.com
<p>“O parlamentar chegou com síndrome coronariana aguda, e seu quadro agora está estável. Ele está consciente com pressão normal e reduziu as dores no peito que estavam fortes”, disse a cardiologista.</p> <p>Assis Carvalho foi atendido no Hospital Regional Deolindo Couto e depois foi levado para a Clínica Cardiocenter, de propriedade de médica Alice Coelho. “Não posso dizer que ele está fora de perigo, pois as doenças cardíacas são potencialmente graves. Mas, seu quadro é estável”.</p>	<p>Populares atribuem o acontecimento ao grande poder religioso que a cidade tem. Oeiras sempre foi bastante conhecida por ser a cidade das procissões, da fé e dos cultos religiosos. “Foi um milagre, não tem outra explicação. Agora no lugar das chamas do ódio, vai bater um coração misericordioso no peito desse homem”, relatou um peregrino.</p> <p>Assis já passa bem, com 50 anos de idade e no primeiro mandato como deputado federal e gozando de uma saúde dos Deuses.</p>

Na notícia satírica, o comentário é construído nos dois últimos parágrafos. A utilização de depoimentos na construção de notícias é muito comum, como se vê acima, esta característica também é usada na construção da notícia fictícia, mas acrescido de um detalhe: o depoimento utilizado na notícia satírica é fictício. A utilização do depoimento auxilia a notícia satírica a parecer uma notícia verdadeira e, assim como na notícia verdadeira, transmite

credibilidade perante o leitor desavisado. No primeiro parágrafo que compõe este elemento é construída a imagem de Assis Carvalho como um “homem sem coração” e que, pelo motivo de este estar em uma cidade muito religiosa, ganhou um coração por um milagre: “Foi um milagre, não tem outra explicação. Agora no lugar das chamas do ódio, vai bater um coração misericordioso no peito desse homem”, relatou um peregrino. Até mesmo o verbo utilizado para se referir ao depoimento é semelhante aos utilizados nos meios jornalísticos, sem, contudo, mencionar o nome do peregrino que prestou este “depoimento”, o que fragiliza a credibilidade do fato relatado. O termo peregrino também é muito relacionado a pessoas religiosas, o que reforçaria o teor do depoimento.

Neste elemento estrutural vê-se uma distinção significativa em relação a estes dois tipos de notícia. Na notícia verídica temos bastante utilização de nomes próprios tanto de clínicas quanto de pessoas, depoimento versado em linguagem técnica o que situa com mais precisão o fato noticiado. Já na notícia satírica, encontramos informações mais vagas com a utilização de termos genéricos como “assessores”, “médicos”, “populares”, mas nenhuma informação específica e precisa sobre os participantes do fato. Não utilizar nomes de participantes reais da situação é uma estratégia recorrente na composição da notícia satírica neste portal tanto para se resguardar juridicamente em relação aos participantes do acontecimento quanto para que a notícia satírica possa ser identificada como satírica e não como real.

No fechamento da notícia satírica, assim como na notícia verídica, são repassadas informações a respeito do estado de saúde do deputado Assis Carvalho também de maneira exagerada (“passa bem” e “gozando de uma saúde dos Deuses”). Encontramos também na composição deste elemento estrutural a menção à idade do deputado e a função exercida por ele (deputado federal), que também podem ser relacionadas ao seu bom estado de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de manter características do gênero notícia, as notícias publicadas no portal *Meiunorte.com* não podem ser encaradas como verídicas e nem mesmo como simples notícias, pois não cumprem o propósito comunicativo de informar algo relevante para um determinado grupo social, mas sim o de provocar humor por meio de sátiras de práticas e fatos sociais. Por isso foi importante verificarmos não só como os elementos estruturais do gênero notícia são utilizados na realização de ações, mas também como estas estruturas funcionam quando ligadas ao conteúdo e à situação em que são empregados.

A estrutura composicional do gênero é um elemento bastante relevante para a interpretação de um gênero, pois a forma em que o gênero se apresenta é o aspecto mais perceptível e pode influenciar na interpretação de uma ação social do indivíduo, ou seja, a forma do gênero também significa. Lembramos, porém, que não é somente a estrutura que definirá em que gênero o texto estará participando e qual a ação realizada por meio de sua utilização. Apesar de conseguirmos identificar a mesma estrutura composicional tanto em notícias verídicas quanto em notícias satíricas, percebemos que a construção de significado desta estrutura apresenta distinções, principalmente quando observamos o caráter de veracidade dos fatos noticiados.

Verificamos por meio deste estudo que a forma do gênero notícia é utilizada no gênero notícia satírica para provocar humor quando unida ao aspecto satírico do conteúdo discursivo deste tipo de produção. Desta maneira, a notícia satírica confere um significado diferente à estrutura empregada na notícia verídica, pois contrasta a forma reconhecida de noticiar algo relevante para um grupo social com um conteúdo fictício que busca satirizar práticas e fatos sociais.

REFERÊNCIAS

ALVES FILHO, Francisco. **Gêneros Jornalísticos: notícias e cartas de leitor no ensino fundamental**. São Paulo: Cortez, 2011.

ALVES FILHO, Francisco. **Integridade genérica versus versatilidade no editorial de jornal**. In: V SIGET: Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais, 2009, Caxias do Sul - RS.

ASKEHAVE, Inger & SWALES, John M. Identificação de gênero e propósito comunicativo: um problema e uma possível solução. In: **Gêneros e sequências Textuais**. BEZERRA, Benedito Gomes; BIASI-RODRIGUES, Bernadete & CAVALCANTE, Monica Magalhaes (Orgs.). Recife: Edupe, 2009. p. 221-247.

BAKHTIN, Mikhail Mjkhailovitch. **Estética da criação verbal** / Mikhail Bakhtin [tradução feita a partir do francês por Maria Emsantina Galvão G. Pereira revisão da tradução Marina. 2ª ed. —São Paulo Martins Fontes, 1997.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**; Angela Paiva Dionísio e Judith Chambliss Hoffnagel (Org.). Tradução e adaptação Judith Chambliss Hoffnagel. 3 ed.. São Paulo: Cortez, 2009.

CORREIA, João Carlos. **Teoria e crítica do discurso noticioso: notas sobre jornalismo e representações sociais**. Covilhã: Labcom, 2009.

FILGUEIRAS, Mariana. **É tudo Mentira.** Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/tecnologia/e-tudo-mentira-4707979>>. Acesso em: 26/08/2012.

GRADIM, Anabela. **Manual de Jornalismo.** Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2000.

JORGE, Thais de Mendonça. **A notícia e os valores-notícia.** O papel do jornalista e dos filtros ideológicos no dia-a-dia da imprensa. UNIREVISTA, Vol. 1, no. 3, 2006. Disponível em: <http://www.unirevista.unisinos.br/_pdf/UNIrev_Jorge.pdf>. Acesso em: 10/06/2011.

MEIONORTE.COM. Disponível em: <http://www.meionorte.com/oeiras/assis-carvalho-sofre-infarto-em-oeiras-e-e-transferido-para-teresina-209108.html>. Acesso em: 18/05/2012.

MEIUNORTE.COM. Disponível em: <http://meiunorte.com/deputado-assis-carvalho-passa-mal-e-exames-comprovam-que-ele-tem-coracao/#.UX7PF0qfzYQ>. Acesso em: 18/05/2012.

MILLER, Carolyn R. **Estudos sobre Gênero Textual, Agencia e Tecnologia.** Angela Paiva Dionísio, Judith Chambiss Hoffnagel; tradução e adaptação de Judith Chambiss Hoffnagel [et al]. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009.

PÁGINA The Piauí Herald. Disponível em: <http://revistapiaui.estadao.com.br/blogs/herald>. Acesso em: 03/10/2012.

PORTAL Meionorte. **Sobre nós.** Disponível em: <<http://meiunorte.com/sobre-nos/#.UD4CBsEiato>>. Acesso em: 20/01/2012.

SENSACIONALISTA. **Quem somos.** Disponível em: <<http://www.sensacionalista.com.br/about/>>. Acesso em 03/10/2012.

SILVA, Marta Cristina da. **A Noção de Gênero em Swales:** Revisitando Conceitos. Disponível em: <http://www.portais.unincor.br/recorte/images/artigos/edicao3/3artigo_marta.htm>. Acesso em: 20/12/2011.

SOUSA, Jorge Pedro (2002). **Por que as notícias são como são?** Construindo uma teoria da notícia. Biblioteca On-Line de Ciências da Comunicação. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-construindo-teoria-da-noticia.pdf>>. Acesso em: 13/04/2011.

SOUSA, Jorge Pedro (2004). **Construindo uma Teoria Multifactorial da Notícia como uma Teoria do Jornalismo.** Biblioteca On-Line de Ciências da Comunicação. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-multifactorial-jornalismo.pdf>>. Acesso em: 20/01/2012.

VAN DIJK, Teun A. **News as Discourse.** New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 1988.